



FORMAÇÃO ALÉM DA SALA DE AULA: O IMPACTO TRANSFORMADOR DAS LIGAS ACADÊMICAS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL AO LONGO DA TRAJETÓRIA UNIVERSITÁRIA

Francisco Edson Alves Do Nascimento Silva ¹

Maria Hariane Do Nascimento Souza²

Daniele Lima De Oliveira³

Gabriel Da Silva Santos ⁴

Patrícia Freire De Vasconcelos ⁵

RESUMO

As ligas acadêmicas têm se consolidado como espaços de formação prática, científica e social, integrando teoria e vivência ao longo da graduação. Este estudo analisou o impacto dessas organizações no desenvolvimento profissional de estudantes universitários, com base na articulação entre competências técnicas, habilidades interpessoais e compromisso social. Adotou-se abordagem mista: revisão integrativa da literatura (2020-2025), realizada em bases como PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar; e coleta de relatos por meio de questionário aplicado a estudantes vinculados a ligas acadêmicas. A seleção dos artigos considerou estudos completos, em português e inglês, relacionados à atuação em ligas, desempenho acadêmico e inserção profissional. Os dados foram integrados por triangulação metodológica. Os resultados evidenciaram que a participação em ligas acadêmicas promove o fortalecimento de habilidades como liderança, comunicação, empatia e trabalho em equipe, além de estimular a produção científica e o engajamento em ações comunitárias. Apesar de desafios como sobrecarga de atividades e carência de apoio institucional, as ligas se mostram instrumentos transformadores na formação universitária, unindo ensino, pesquisa e extensão. Reconhecer e valorizar essas experiências é essencial para fortalecer a qualidade acadêmica e formar profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; Formação; Produção científica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, francisco.edson.alves07@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, harianesouza@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, dannyoliveiraod@gmail.com³

Centro Universitário Católica de Quixadá, Unicatolica, Discente, eeepdv.gabrielsilva@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

No contexto atual da educação superior, formar alunos vai além do aprendizado em sala de aula. As exigências sociais e profissionais contemporâneas requerem o desenvolvimento de competências técnicas, interpessoais, pensamento crítico, resolução de problemas e autonomia. Nesse sentido, as atividades extracurriculares têm se destacado como ferramentas fundamentais para a formação integral dos estudantes.

Dentre essas atividades, as ligas acadêmicas — organizações estudantis voluntárias e sem fins lucrativos — exercem papel essencial. Elas promovem a aplicação prática de conhecimentos teóricos, a vivência em cenários reais e o desenvolvimento de habilidades profissionais. Estudos mostram que as ligas acadêmicas favorecem a inserção em cenários reais, por meio da participação em ações comunitárias e do desenvolvimento de habilidades práticas (OLIVEIRA et al., 2022).

Além de favorecer o aprendizado ativo, as ligas estimulam o protagonismo estudantil por meio da organização de eventos científicos, produção de materiais educativos e realização de ações junto à comunidade. Essa vivência contribui para o desenvolvimento de liderança, comunicação, gestão de tempo, trabalho em equipe e empatia, competências valorizadas no exercício profissional. A literatura indica que a participação em ligas está associada a maior engajamento acadêmico. A participação em ligas acadêmicas tem sido apontada como um fator que favorece o desenvolvimento de competências interpessoais, como liderança e comunicação, reforçando seu papel na formação profissional (RODRIGUES; MELO, 2020).

A atuação junto a comunidades diversas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, amplia a consciência ética e cidadã dos estudantes. Relatos de participantes apontam que as ligas foram determinantes para a escolha profissional, aumento da confiança prática e acesso a oportunidades acadêmicas, como congressos e estágios. Essa experiência contribui para a construção de uma identidade profissional comprometida com a transformação social (SANTANA, 2025).

Diante disso, torna-se relevante compreender o impacto das organizações estudantis no processo formativo. A análise conjunta de evidências científicas e relatos de experiências permite não apenas reconhecer os benefícios das ligas acadêmicas, mas também identificar seus desafios e potencialidades. Este trabalho visa examinar o impacto das ligas acadêmicas na formação universitária, valorizando seu papel institucional como espaços de inovação.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem mista, combinando levantamento exploratório da literatura científica com análise de relatos de estudantes vinculados a ligas acadêmicas. O objetivo foi compreender como essas organizações contribuem para o desenvolvimento profissional durante a graduação.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores ligas acadêmicas e desenvolvimento profissional, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2020 e 2025, que abordassem temas como desempenho acadêmico, desenvolvimento de habilidades práticas e socioemocionais, integração entre teoria e prática e inserção profissional. Foram excluídos textos sem acesso integral e artigos de opinião.



A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: triagem inicial por dois revisores independentes e leitura completa dos textos elegíveis. De cada artigo selecionado, foram extraídos dados como ano, país, objetivos, metodologia, amostra, principais achados e conclusões. Os dados foram organizados de forma narrativa, com o intuito de identificar tendências e lacunas na produção científica recente sobre o tema.

Complementarmente, realizou-se a análise de 25 relatos espontâneos de estudantes vinculados a ligas acadêmicas, obtidos por meio de um questionário anônimo e não identificável, com perguntas abertas sobre motivações, atividades desenvolvidas, competências adquiridas e desafios enfrentados.

Os dados do levantamento bibliográfico e dos relatos foram integrados por triangulação metodológica, buscando identificar convergências e contrastes entre evidências científicas e experiências estudantis. Essa integração permitiu uma compreensão mais abrangente sobre as contribuições e desafios das ligas acadêmicas na formação universitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ligas acadêmicas exercem um papel essencial na formação universitária, indo além do enriquecimento curricular ao se configurarem como verdadeiros laboratórios de prática e aprendizado. Proporcionam a aplicação de conhecimentos teóricos em situações reais, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e de liderança, além de ampliar a segurança na execução de atividades práticas.

A literatura analisada e as experiências extensionistas relatadas demonstram a forte conexão dessas organizações com a produção científica, a participação em projetos de pesquisa e a inserção em eventos acadêmicos. As ações comunitárias promovidas pelas ligas também ampliam a consciência ética, a empatia e o senso de responsabilidade social dos estudantes, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade.

Apesar dos inúmeros benefícios, persistem desafios como a sobrecarga de atividades e a escassez de apoio institucional, fatores que podem comprometer a continuidade dessas iniciativas. Reconhecer e fortalecer o papel das ligas, por meio de políticas acadêmicas de incentivo e suporte, é essencial para potencializar seus impactos positivos.

Conclui-se que as ligas acadêmicas integram teoria e prática, técnica e ética, contribuindo de forma significativa para a formação de profissionais críticos, autônomos e socialmente comprometidos. Investir nessas experiências significa fortalecer a qualidade da educação superior e preparar indivíduos para os desafios contemporâneos do mundo do trabalho e da sociedade.

CONCLUSÕES



As ligas acadêmicas são importantes para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes de saúde. Estudos de 2020 a 2025 mostram que essas organizações vão além de enriquecer o currículo, atuando como laboratórios de prática e aprendizado. Elas ajudam na aplicação de teorias em situações reais e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a profissão. A participação em ligas melhora o conhecimento técnico e aumenta a segurança nas atividades práticas. Habilidades como liderança, comunicação e trabalho em equipe são adquiridas, preparando os estudantes para o mercado de trabalho e programas de pós-graduação.

As ligas acadêmicas têm uma forte conexão com a produção científica e a pesquisa. Estudantes que participam delas se envolvem mais em projetos de pesquisa, publicações e eventos científicos, o que melhora sua trajetória acadêmica. Além disso, as ligas promovem ações comunitárias e projetos sociais, especialmente durante a pandemia, aumentando a conscientização sobre desigualdades sociais. Isso estimula um compromisso ético e desenvolve empatia e solidariedade, habilidades essenciais para profissionais de saúde e áreas relacionadas.

Os resultados mostram desafios que devem ser superados, como a sobrecarga de atividades que dificulta o equilíbrio entre compromissos acadêmicos, pessoais e da liga, além da falta de apoio institucional adequado. Esses problemas podem prejudicar a sustentabilidade das ligas. É importante que as instituições de ensino superior reconheçam e fortaleçam o papel das ligas acadêmicas com políticas que ofereçam suporte administrativo, financeiro e pedagógico.

As ligas acadêmicas promovem um aprendizado que combina teoria e prática, técnica e ética. Elas ajudam a formar profissionais críticos e socialmente responsáveis. Investir nessas ligas fortalece a educação superior e prepara indivíduos para desafios do trabalho e da sociedade.

AGRADECIMENTOS

A liga segurança do paciente (LIASP)

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, João Carlos et al. Liga acadêmica como ferramenta de inserção em projetos de investigação em medicina. Revista Portuguesa de Educação Médica, 2021.
2. AVELINO, Janequitete Quitete. Liga acadêmica em saúde da mulher: criação, legalização e impacto na formação dos acadêmicos de enfermagem. 2025.
3. BARETTA, E. Ligas acadêmicas no ensino superior em Educação Física. 2025.
4. CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. Motivações de docentes e discentes para a inserção em ligas acadêmicas de enfermagem e medicina. Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa, 2024.
5. CORRÊA, Heloísa Helena dos Santos Barbosa; PAULA, Julia Mousinho de; NUNES, Lucas Bezerra de Souza; SANTOS, Bárbara Cristina Gonçalves. O impacto das ligas acadêmicas durante o processo de



formação de acadêmicos de enfermagem. 2024.

6. COSTA, Mariana et al. Efeito da participação em ligas acadêmicas no engajamento e produção científica de estudantes de medicina e fisioterapia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2022.

7. FERNANDES, Mariana et al. Consolidação de redes profissionais e autonomia acadêmica por meio de ligas acadêmicas. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, 2025.

8. GOMES, Rafael et al. Integração ensino-serviço-comunidade durante a pandemia em ligas acadêmicas de medicina. *Jornal de Ensino e Extensão Médica*, 2023.

9. MARTINEZ, Laura et al. Participação em ligas acadêmicas e produção científica de estudantes de medicina. *Revista Espanhola de Educação Médica*, 2024.

10. OLIVEIRA, Lucas Martins et al. Contribuição das ligas acadêmicas para habilidades práticas e participação comunitária em odontologia. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 10, n. 2, p. 45-53, 2022.

11. PEREIRA, Estêvão Lopes; SOUSA, Isadora Castaldi; PEREIRA, Rodrigo Isaias Lopes; COSTA, Leandro Lemes. O impacto das ligas acadêmicas na formação dos discentes: reconhecimento da importância e benefícios para a comunidade acadêmica. 2024.

12. RODRIGUES, Ana Paula; MELO, Fernanda Cristina. Experiência de estudantes de enfermagem em ligas acadêmicas. *Revista Brasileira de Enfermagem Universitária*, v. 16, n. 3, p. 210-218, 2020.

13. SANTANA, Egberto. O papel das ligas acadêmicas no desenvolvimento profissional e pessoal do estudante. *Na Prática (Fundação Estudar)*, 28 mai. 2025.

14. SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviomar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 3, p. 410-425, 2015.

15. SANTOS, Carla et al. Avaliação da participação em ligas acadêmicas de farmácia e desempenho em disciplinas correlatas. *Revista Brasileira de Farmácia*, 2021.

16. SOUZA, Beatriz et al. Efeitos da participação em ligas acadêmicas sobre competências organizacionais e gestão de projetos. *Revista de Ciências Farmacêuticas*, 2024.

17. TAVARES, Dione Fernandes; ANDRADE, Marco Antônio Vieira; TEIXEIRA, Thiago Rhangel Gomes. Contribuições das ligas acadêmicas na formação médica brasileira. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, v. 6, n. 3, p. 289-292, 2020.

18. TEIXEIRA, V. L. L. Contribuições de uma liga acadêmica de enfermagem na formação dos estudantes universitários. 2023.